

**Mapeamento da pecuária em quatro municípios da mesorregião do sul do Amazonas: controle sanitário do rebanho****Rivaldo Guimarães de Souza****Universidade Federal do Amazonas****E-mail: rivaldoguimaraes591@gmail.com****Roseane Pinto Martins de Oliveira****Universidade Federal do Amazonas****E-mail: roseane@ufam.edu.br****RESUMO**

As projeções para a pecuária brasileira mostram que o setor deve apresentar um significativo crescimento nos próximos anos e a expectativa é que a produção de carne bovina no Brasil continue a crescer na próxima década. O sul do Amazonas apresenta-se como a mesorregião mais expressiva no estado, sendo Boca do Acre e Apuí e Humaitá os municípios com maior rebanho. Apenas 30% da carne bovina consumida no estado é produzida internamente, principalmente em Boca do Acre e Apuí que detém 43% da fatia produzida no estado. A agropecuária no Sul do Amazonas representa 51% do PIB municipal e tem grande importância econômica na geração de emprego, renda e crescimento desses municípios. Expondo o grande potencial de trabalhar na melhoria produtiva e sustentável dessa atividade. Os dados coletados nas propriedades de Humaitá, evidenciaram o cuidado sanitário dos produtores com seus rebanhos de bovinos, mais precisamente na vacinação contra a brucelose e clostridiose que foram aplicadas em todas as propriedades visitadas. Além disso, os selos de inspeção sanitária estaduais e federais identificados nos frigoríficos dos municípios de Boca do Acre, Humaitá e Manicoré, conferem segurança alimentar e inocuidade para a população amazonense, agregando valor ao produto e fortalecendo a produção animal no estado.

Palavras-Chave: sanitário; vacinas; brucelose; sul; Amazonas



1. INTRODUÇÃO

As projeções para a pecuária brasileira mostram que o setor deve apresentar um significativo crescimento nos próximos anos e a expectativa é que a produção de carne bovina no Brasil continue a crescer na próxima década. No período de 2018 a 2028, a produção de carne bovina do Brasil deverá crescer 2,1% ao ano. Neste contexto, espera-se atingir 12,15 milhões de toneladas produzidas em 2028, com 22,7% de variação em relação a 2018 (Brasil, 2007).

O estado do Amazonas, apesar de não contar com um rebanho muito representativo em termos absolutos, tem apresentado elevadas taxas de crescimento na última década. O sul do Amazonas se apresenta como a mesorregião mais expressiva no estado, sendo Boca do Acre e Apuí os municípios com maior rebanho. Apenas 30% da carne bovina consumida no estado é produzida internamente, principalmente em Boca do Acre e Apuí que detém 43% da fatia produzida no estado (IDAM, 2020).

O presente trabalho faz parte do projeto Pecuária Sustentável no Sul do Amazonas: Mapeamento da pecuária de corte em quatro municípios da mesorregião do Sul do Amazonas, convênio n.31/2021, celebrado entre o Estado do Amazonas, por meio da SEPROR, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM - FAEPI e a Fundação Universidade do Amazonas - FUA. Desse modo, a presente proposta é de fundamental importância para a bovinocultura no Sul do Amazonas, fortalecendo o setor e alavancando a produção animal do estado através de levantamento e análise qualitativa e quantitativa de dados sobre o controle sanitário do rebanho nas propriedades e dados sobre inspeção sanitária dos frigoríficos localizados na região sul do Amazonas.

2. OBJETIVO GERAL

- Realizar o diagnóstico da pecuária em propriedades da mesorregião do sul do Amazonas e mapear o controle sanitário do rebanho e dados de inspeção sanitária dos frigoríficos.

3. METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa in loco e qualitativa em propriedades dos municípios de Humaitá, Apuí, Boca do Acre e Manicoré, localizadas na mesorregião do sul do Amazonas. Foram coletados os seguintes dados nas propriedades: Manejo de pastagem adotado; vacinas aplicadas no rebanho; manejo de ectoparasitas no rebanho; uso de inseminação artificial; espécie de pastagem utilizada; selos de inspeção dos frigoríficos locais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela a seguir consta os dados quantitativos, qualitativos e sanitários das propriedades rurais localizadas nos municípios de Humaitá, Apuí, Boca do Acre e Manicoré.

Tabela 1: Dados quantitativos, qualitativos e sanitários das propriedades nos municípios de Humaitá, Apuí, Boca do Acre e Manicoré.

Município	Humaitá				
Número da propriedade	1	2	3	4	5
Manejo Pastagem	Contínuo	Contínuo	Rotacionado	Contínuo	Contínuo
Vacinas aplicadas no rebanho	Clostridiose IBR/BDV	Clostridiose IBR/BDV	Clostridiose Brucelose	Clostridiose IBR/BDV	Clostridiose IBR/BDV



	Brucelose	Brucelose		Brucelose	Brucelose
Manejo ectoparasitas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso de Inseminação Artificial	Sim	Sim	Não	Sim	Sim
Município Apuí					
Número da propriedade	1	2	3	4	5
Manejo Pastagem	Contínuo	Contínuo	Rotacionado	Rotacionado	Rotacionado
Vacinas aplicadas no rebanho	Clostridiose Brucelose	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva
Manejo ectoparasitas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso de Inseminação Artificial	Não	Não	Sim	Sim	Sim
Município Boca do Acre					
Número da propriedade	1	2	3	4	5
Manejo Pastagem	Rotacionado	Contínuo	Contínuo	Rotacionado	Contínuo
Vacinas aplicadas no rebanho	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva
Manejo ectoparasitas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso de Inseminação Artificial	Não	Sim	Não	Não	Não
Município Manicoré					
Número da propriedade	1	2	3	4	5
Manejo Pastagem	Rotacionado	Rotacionado	Contínuo	Rotacionado	Contínuo
Vacinas aplicadas no rebanho	Clostridiose Brucelose	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Brucelose Raiva	Clostridiose Raiva
Manejo ectoparasitas	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Uso de Inseminação Artificial	Sim	Sim	Não	Não	Sim

A manutenção da saúde dos animais é um dos principais cuidados na atividade pecuária, pois o rebanho precisa estar em boas condições sanitárias. Dentro das normas de manejo sanitário, a



vacinação é a prática fundamental na obtenção do perfeito estado de saúde dos animais. Essa prática, ao contribuir para a manutenção da saúde dos rebanhos, em nível mais eficiente, proporciona retorno econômico máximo ao empreendimento pecuário (Embrapa, 2003).

Os bovinos das propriedades visitadas apresentaram vacinação contra clostridiose, rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), diarreia viral bovina (BDV), brucelose e raiva (Tabela 1). Vacinas para clostridiose, IBR/BDV e raiva são aplicadas em animais de ambos os sexos, acima de 4 meses de idade, com revacinação anual. Em relação a brucelose, as vacinas são aplicadas em fêmeas, entre 3 a 8 meses de idade, não sendo necessário dose de reforço (Embrapa, 2003).

Atualmente, a inseminação artificial é considerada a biotecnologia de reprodução assistida que causa o maior impacto em programas de melhoramento animal, como resultado da sua eficiente forma de dispersão de genes de animais de mérito genético superior (Embrapa, 2009).

Tabela 2: Frigoríficos localizados na região sul do Amazonas e seus respectivos selos de inspeção.

Nome	Município	Inspeção
Frigo Amazonas	Boca do Acre	SIE
Frigo Nosso	Boca do Acre	SIE e Sisbi - POA
Frizam	Boca do Acre	SIF
Frigoraça	Humaitá	SIE e Sisbi – POA
Amazonas	Humaitá	SIE
Manaós	Manicoré	SIE

A Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 estabeleceu a obrigatoriedade da prévia fiscalização, sob o ponto de vista industrial e sanitário, de todos dos produtos de origem animal. Portanto, os selos de inspeção são de extrema importância pois eles garantem que os produtos e estabelecimentos seguem todas as regulamentações requeridas e possui condições higiênico-sanitárias adequadas para a comercialização (Brasil, 1950).

5. CONCLUSÕES

A partir da coleta de dados, foi possível identificar informações relacionadas a atividade de bovinocultura de corte praticada nas propriedades. Assim como, informações sanitárias sobre aplicação de vacinas, comprovando o cuidado dos produtores na prevenção e disseminação de doenças, especialmente no combate contra a brucelose, clostridiose e raiva.

Além disso, os selos SIE, SIF e Sisbi-POA verificados nos frigoríficos da região sul do Amazonas garantem a segurança alimentar dos produtos para a comercialização, diminuindo desta forma o risco de intoxicação e possíveis danos à saúde da população, ampliando e diversificando o mercado consumidor.

6. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadeia Produtiva da Carne Bovina**. Brasília: MAPA. 2007.
Embrapa. **Vacinação em Bovinos e Bubalinos na Amazônia**. 2003. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/697026/1/fd050001.pdf>>. Acesso em: 24/07/2023.
IDAM - Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas. **Portal da transparência**. Amazonas, 2020.
Brasil. **Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950**. Dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal. Brasília: Presidência da República. 1950.

AGRADECIMENTOS

Agradeço as instituições CNPQ e a Universidade Federal do Amazonas – UFAM que são imprescindíveis no desenvolvimento de pesquisas como essa em todo território nacional.